

## ASPECTOS DE UMA VIDA DE SANTIDADE

### CI 3:1-17

A vida cristã é uma verdadeira guinada na vida de cada pessoa que deseja vivê-la. O **verso primeiro** fala a respeito de ressurreição, que significa um rompimento com uma vida totalmente neutra para um compromisso sério e envolvente. O **verso três** fala que envolve morte também. Como entender isso: **viver para um lado e morrer para outro?** Para que isso seja compreendido é preciso colocarmos dois pontos fundamentais: Deus e o mundo. Deus representa tudo o que é bom. O mundo relaciona-se com tudo o que leva ao mal. É impossível, disse Jesus, querer viver uma duplicidade: *“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas”* (Lc 16:13). Jesus afirmou ainda que *“onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração”* (Mateus 6:21). Diante disso, pergunto: Onde está o teu tesouro? No mundo ou no céu? Quem vive para Deus está morto para o mundo. Diante disso vejamos alguns fatos importantes:

### I - QUAL DEVE SER O ALVO DAQUELES QUE VIVEM PARA DEUS, ISTO É, OS SANTIFICADOS EM CRISTO?

**1 - Buscar as coisas do alto, v. 1** – a Bíblia afirma que toda a boa dádiva e todo dom perfeito vem do alto, isto é de Deus: *“Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança”* (Tiago 1:17). As pessoas tendem a temer mais o homem do que a Deus, pelo fato de estarem longe de Deus. Se você disser que sua vida está em Deus, então Jesus lhe diz: *“buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”* (Mt 6:33). Paulo disse que a nossa cidade está nos céus (Fp 3:20), e de lá esperamos o Senhor Jesus, portanto sejamos bem sintonizados com as ondas do Espírito de Deus.

**2 - Pensai nas coisas que são de cima, v. 2** – nossa mente é um verdadeiro campo de batalha. Na verdade tudo o que fazemos começa na mente. Qualquer pecado ou ação que praticamos nasce primeiro na mente. Quando Acã pecou e estava prejudicando todo o povo de Deus, assim que foi descoberto, ele disse: *“Vi, cobicei, peguei e escondi”*. Ver é uma consequência que não depende tanto de nós, mas ficar armazenando na mente já é responsabilidade nossa. Eu não posso impedir que um pássaro voe sobre minha cabeça, mas posso impedi-lo de fazer um ninho nela. Paulo nos dá uma boa receita para manter santo o nosso pensamento em Filipenses 4:8 *“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento”*.

**3 - Buscai e pensai** – esses dois verbos não são opções, mas imperativos (que expressam ordens aos ouvintes para que realizem determinadas ações por comando e autoridade daquele que a emite), portanto não se trata de dois “convites”, mas duas ordens absolutas que requer completa obediência da parte de todos aqueles que desejam viver para Deus. O apóstolo Pedro foi contundente em sua palavra: *“segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo”* (1 Pedro 1:15-16). A marca identificadora dos filhos de Deus chama-se santidade.

**4 - Vestir-se de um novo homem, v. 10** – isso significa ser mudado para um novo tipo de vida oposto ao estado corrupto anterior. Uma vida que se inicia ao aceitar por meio da fé a Salvação em Cristo, e que visa crescer dentro do conhecimento preciso e correto do propósito de Deus, que nos faz conforme a imagem do Seu Filho, à qual os verdadeiros cristãos são transformados. Isso é semelhante não somente ao corpo celestial, mas também ao estado de mente mais santo e abençoado, que Cristo possui.

**5 - Revestir-se como eleito de Deus, v. 12** – isto é, por cima das nossas vestes do conhecimento de Deus é preciso que tenhamos também o “sobretudo” da **misericórdia, benignidade, humildade, mansidão, longanimidade, suportar e perdoar os outros, tudo isso em amor**, v. 14. Temos que dar um bom testemunho e nos comportar como **eleito de Deus**, pois Jesus afirmou que “muitos são chamados e poucos escolhidos” (Mt 22:14).

## **II - QUAL DEVE SER A POSIÇÃO DAQUELES QUE VIVEM PARA DEUS EM RELAÇÃO AO MUNDO?**

**1 - Morte, v. 3** – a palavra é clara ao se referir ao nosso posicionamento em relação ao mundo – **“já estais mortos”**. Aqui não há lugar para dúvida, é fato comprovado pelo IML espiritual. Essa é uma linguagem usada para mostrar que não há mais como viver uma vida de duplicidade. Ou é Deus ou é o mundo. Nesse caso é morte para o mundo e vida para Deus. Portanto é de nossa inteira responsabilidade olhar e cumprir o **verso cinco**: *“mortificai, pois os vossos membros que estão sobre a terra”*. Os membros do corpo continuam vivos, continuam tendo suas necessidades, mas cabe a nós administrar tudo isso fazendo o que é bom e rejeitando o que é mau. O que devemos rejeitar?

- **A prostituição** (adultério, fornicação, homossexualidade, lesbianismo, relação sexual com animais etc.),
- **A impureza** (no sentido moral: impureza proveniente de desejos sexuais, luxúria, vida devassa),
- **O apetite desordenado** (lascívia, sensualidade. Ex. roupa que dão forma exata dos órgãos genitais, decotes que mostram quase tudo..., mini e micro-saias que mostram quase tudo...),
- **A vil concupiscência** (desejo pelo que é proibido, desagradável, injurioso, pernicioso, destrutivo, venenoso, tratar mal, oprimir, incomodar),
- **A avareza** (desejo ávido de ter mais, cobiça, apego ao dinheiro, que é uma forma de idolatria).

**2 - Despojo, v. 8** – despojar significa “colocar de lado, tirar do caminho, remover”. Vamos ver o que precisamos tirar do nosso caminho:

- **A ira** (raiva, disposição natural, mau humor),
- **A cólera** (indignação, paixão, raiva, fúria, ira que ferve de forma imediata e logo se acalma outra vez),
- **A malícia** (maldade, depravação, que não se envergonha de quebrar a lei – como diz o outro: *“não to nem aí”*),
- **A maledicência** (calúnia, difamação, discurso injurioso contra o bom nome de alguém),
- **As palavras torpes** (palavra suja, discurso obsceno ou baixo, vergonhoso, desprezível, desonroso),
- **A mentira** (mentir, falar falsidades deliberadas, num sentido amplo: tudo que não é o que parece ser) (v.9).

Estamos dentro de um contexto sócio-cultural que nos apresenta muitos motivos para sermos envolvidos por essas coisas, mas vamos “colocar de lado, tirar do caminho, remover” tudo aquilo que compromete a vida de santidade, pois qualquer mancha pode ser uma fatalidade. A igreja é comparada a uma noiva, e você já imaginou a noiva se apresentando ao noivo com um vestido que acabou de ser manchado na porta do carro ou da igreja. Jesus é o nosso libertador, Jo 8:32, 36.

**Conclusão:** Como purificará o jovem o seu caminho? Observando segundo a Palavra de Deus, Sl 119:9. Não deixe para amanhã o comprometer-se com a santidade, pois Ec 11:9 afirma *“Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade; anda pelos caminhos*

*que satisfazem ao teu coração e agradam aos teus olhos; sabe, porém, que **de todas estas coisas Deus te pedirá contas***". Portanto, "Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer" (Ec 12:1). Nosso lema a partir de hoje deve ser "*santidade ao Senhor – em todo o tempo e em todas as coisas!*"